

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 213 - 1/2

**DESMAME PRECOCE: MOTIVOS, CONSEQUÊNCIAS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM**BARROS, K.M.<sup>1</sup>; BRITO, J.A.<sup>2</sup>; VIANA, M.F.A.<sup>3</sup>; VERAS, J.M.M.F.<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A amamentação é um processo natural para alimentar a criança, sendo de vital importância à saúde infantil, pois previne a obesidade no primeiro ano de vida. Além disso, o leite humano diminui comprovadamente a incidência de sintomas alérgicos, várias vezes mais comuns entre os lactentes alimentados artificialmente. As crianças amamentadas ao seio apresentam um QI (coeficiente de inteligência) mais elevado, além de serem mais ativas e iniciarem mais rapidamente a deambulação. A OMS e a UNICEF recomendam o aleitamento materno exclusivo até 6 meses de idade, e que, a partir dessa idade, sejam introduzidos outros alimentos. Apesar de ser biologicamente determinada, a amamentação sofreu influências socioculturais e por isso sua prática vem decaindo universalmente desde o século XX, diante desta situação autoridades de saúde recomendam a implantação de políticas públicas e ações que previnam o desmame precoce. **OBJETIVOS:** descrever as principais causas e consequências do desmame precoce, assim como as intervenções de enfermagem para esta questão. **METODOLOGIA:** O trabalho consistiu em uma pesquisa que teve a finalidade de subsidiar a discussão sobre o tema abordado. Para o desenvolvimento da mesma realizamos buscas em livros e artigos disponíveis no site *scielo*. **RESULTADOS:** As causas de desmame precoce são ligadas ao processo de urbanização e industrialização. Dentre as causas que mais contribuem estão os múltiplos papéis que a mulher desempenha na sociedade moderna, o surgimento de produtos lácteos exclusivos para lactentes, a valorização da mama como símbolo sexual, a escassez de programas educativos eficientes, a pega e as posições incorretas, mães portadoras de doenças infecciosas, problemas de mamas e mamilos, uso de drogas, retorno da mãe ao trabalho, baixa condição socioeconômica e crenças populares. O desmame traz sérios problemas de saúde para o bebê e sua mãe. Para a criança as principais consequências são: aumento da mortalidade infantil, principalmente por diarreia e IRAS, seis vezes a mais que as crianças amamentadas. O aparecimento de doenças alérgicas, cânceres, obesidade, diabetes, deficiência no desenvolvimento cognitivo e emocional da criança, anemia ferropriva e doenças

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 213 - 2/2

cardiovasculares. Já para a saúde da mulher os principais danos são o aparecimento do ingurgitamento mamário, bloqueio dos ductos lactíferos, mastite, ansiedade, estresse e muitas vezes depressão. Para a mulher que não amamenta há um aumento na probabilidade de desenvolver o câncer de mama e ovário, osteoporose, artrite, dificuldade em retornar ao peso pré-gestacional e o retorno da menstruação ocorre mais rapidamente. Quanto às intervenções de enfermagem, pesquisas vêm demonstrando que o apoio dado a mulher que está amamentando determina maior duração dessa prática. A prevenção do desmame precoce poderá e deverá ser iniciada nas consultas de pré-natal, mais a permanência da mulher na maternidade é um período de intenso aprendizado para mãe e profissionais, é quando a necessidade de alimentar o filho está presente e a mãe está receptiva a orientações. No alojamento conjunto é imprescindível a monitoração da primeira mamada (início e fim) por um profissional capacitado e sem pressa, que ofereça ajuda e avalie a amamentação de acordo com as técnicas corretas. O enfermeiro deverá ajudar a mãe a expressar seus sentimentos e dúvidas, estimular a presença do pai, observar sinais de que a amamentação não vai bem, e a partir daí explicar a importância do alojamento conjunto, do posicionamento e pega corretos, da livre demanda, do colostro, da técnica correta de massagem e auto-ordenha para as mães que trabalham e que principalmente saibam a importância do leite materno para mãe e filho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os benefícios da amamentação exclusiva até os 6 meses para a saúde da mulher e da criança são inúmeros, no entanto vemos que ainda é muito baixo o número de mulheres que cumprem com esta recomendação. Para que se possa mudar esta situação os profissionais de saúde devem estar mais envolvidos dando apoio, atenção e orientações eficazes que evitem o desmame precoce.

**Descritores:** Aleitamento materno, desmame precoce, enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

GIUGLIANI, Elsa R J. **O aleitamento materno na prática clínica**. Rio de Janeiro: Jornal de pediatria. 2000; 76 (supl 3): S238-S252.

REGO, Jose Dias. **Aleitamento materno: um guia para pais e familiares**. São Paulo: Atheneu, 2002. 410.

<sup>1</sup> Acadêmica do 6º bloco do curso de enfermagem da Faculdade NOVAFAPI, Teresina – PI.

<sup>2</sup> Acadêmica do 6º bloco do curso de enfermagem da Faculdade NOVAFAPI, Teresina – PI. [Jeane.araujo@hotmail.com](mailto:Jeane.araujo@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do 6º bloco do curso de enfermagem da Faculdade NOVAFAPI, Teresina – PI.

<sup>4</sup> Mestranda em enfermagem UFPI, especialista em saúde pública e saúde da família pela UFPI, Enfermeira da ESF Teresina - PI e Enfermeira assistencial da Maternidade Dona Evangelina Rosa e docente do curso de enfermagem da Faculdade NOVAFAPI, Teresina – PI.